



GREEN VET CHOICES

Relatório de Pesquisa Transnacional SUMÁRIO EXECUTIVO

Combate às alterações climáticas e promoção da inovação,
aumentando o interesse pelas profissões ecológicas por
meio de uma poderosa e influente narrativa digital

Número do Projeto 2021-1-IT01-KA220-VET-000032968



Co-funded by
the European Union

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. [Número do Projeto: 2021-1-IT01-KA220-VET-000032968]

Parceiros

2



P1 - CO&SO (IT) – coordenador do projeto



P2 - AUXILIUM (AT)



P3 - THE RURAL HUB CLG (IE)



P4 - CARDET (CY)



P5 - REATTIVA - EUROPA REGIONE ATTIVA (IT)



P6 - ISIS LEONARDO DA VINCI (IT)



P7 - TRAINING FOR FUTURE (PT)



P8 - GOSPODARSKA ZBORNICA SLOVENIJE
CENTER ZA POSLOVNO USPOSABLJANJE (SI)

Índice

Parceiros	2
Índice	3
Introduction	4
Objetivos e Metodologia	5
Conclusões	6
Tendências semelhantes e estratégias comuns nos países parceiros.....	6
Tendências semelhantes e estratégias comuns nos países parceiros, de acordo com os participantes da pesquisa de campo	15
Conclusões	30



Introduction

“GREEN VET CHOICES - Combate às alterações climáticas e promoção da inovação, aumentando o interesse pelas profissões ecológicas por meio de uma poderosa e influente narrativa digital” é um projeto KA2 de parceria e cooperação Erasmus+ no campo da Educação e Formação Profissional.

4

As preocupações com as mudanças climáticas afetam a todos e representam uma real ameaça para a sociedade global, afetando milhões de pessoas e causando desastres naturais em todo o mundo. A União Europeia está tomando uma posição contra as mudanças climáticas e a favor de um futuro mais verde, lançando diversas iniciativas, como o European Green Deal.

O projeto Green VET Choices se junta à luta por um planeta mais saudável desenvolvendo e implementando uma metodologia de aprendizagem inovadora para aumentar as habilidades ecológicas e despertar o interesse pela educação e treinamento profissional acerca da proteção do meio ambiente.

O projeto envolve 8 organizações parceiras de 6 países da União Europeia (AT, CY, IE, IT, PT, SI) visando:

- ❖ Aumentar a consciência ambiental
- ❖ Fomentar o interesse por empregos ecológicas: existem muitas profissões ecológicas inovadoras e ofertas de treinamentos de educação e formação profissional relacionadas com as questões ambientais, mas é necessário sensibilizar os atuais e potenciais alunos para estes percursos profissionais possíveis e atrativos, a fim de satisfazer a procura do mercado de trabalho e da sociedade em relação a estes profissionais específicos
- ❖ Aumentar as competências necessárias para estas profissões, tais como as competências ecológicas e digitais
- ❖ Aumentar a predisposição para estilos de vida respeitadores do ambiente.

O projeto dura 28 meses, de Fevereiro de 2022 a Maio de 2024 e busca o desenvolvimento dos seguintes resultados:

R1 – GREEN VET CHOICES Relatório de Pesquisa Transnacional, ou seja, um relatório transnacional que discute as questões ambientais nacionais, as competências necessárias para contribuir para um futuro neutro em termos de carbono e a sensibilização para os empregos provenientes de ensino profissional e as indústrias ecológicas.

R2 – Green VET Choices Portal Virtual, ou seja, um portal que permite a aprendizagem digital sobre temas ambientais e inspira os atuais e futuros alunos de treinamentos profissionalizantes a escolherem opções de carreiras ecológicas. Fornece formação em competências transversais, ecológicas e digitais relevantes para contribuir para um futuro de carbono neutro.

R3 - Green VET Choices Modelo Digital, ou seja, uma revista profissional (disponível como e-book e vídeo) que apresenta a abordagem metodológica inovadora do projeto combinada com conceitos didáticos de sucesso (por exemplo, narrativa imersiva, aprendizagem baseada em desafios) em um contexto educacional não formal.

Essa publicação online é o sumário executivo do primeiro resultado do projeto, o Relatório de Pesquisa Transacional Green VET Choices. Está disponível ainda em formato de um curto vídeo clip em En, De, Gr, It, PT, Si. Todos esses produtos podem ser descarregados por meio do website do projeto www.greenvetchoices.eu.

Aqui, resumimos as principais descobertas do relatório da Pesquisa Transnacional e, em particular, oferecemos informações sobre a metodologia usada para realizá-lo e a análise de tendências e estratégias similares nos países parceiros.

As descobertas deste relatório constituem o ponto de partida para o consórcio do projeto desenvolver os próximos resultados e, em particular, entender as soft skills, habilidades verdes e digitais necessárias para que os alunos de cursos profissionalizantes iniciem carreiras ecológicas.

Objetivos e Metodologia

Os principais objetivos do Relatório de Pesquisa Transnacional do VET Choices Transnational são:

- ❖ Investigar sobre empregos verdes inovadores e caminhos de carreira verde no campo do ensino profissionalizante em países parceiros
- ❖ Investigar desafios ambientais relevantes para os países parceiros
- ❖ To provide data on the current situation and regional opportunities to engage with VET offers in green industries and environmental participation possibilities in partner countries
- ❖ To discuss VET learners and professional expertise and opinions concerning the environmental, green, soft, and digital skills they consider necessary for contributing to a carbon neutral future as well as their awareness of VET professions in green industries.

A metodologia utilizada para desenvolver o Relatório de Pesquisa Transnacional foi composta por pesquisa de escritório e uma pesquisa de campo (por meio de uma discussão em grupo focal) implementada em cada país parceiro.

O Consorzio CO&SO (It), o parceiro líder para este resultado do projeto, forneceu a todas as outras organizações parceiras algumas diretrizes a seguir para realizar tanto a pesquisa de escritório quanto a pesquisa de campo. Um modelo para compilar a fim de elaborar o Relatório Nacional de Pesquisa também foi fornecido.

Portanto, graças à pesquisa de escritório e à pesquisa de campo, cada parceiro pôde coletar os dados e informações necessários para elaborar seu próprio Relatório Nacional de Pesquisa, que foi então incluído no transnacional.

Conclusões

Tendências semelhantes e estratégias comuns nos países parceiros

6

Esta secção mergulha na comparação e análise da situação nos países parceiros do projeto, tal como indicado nos relatórios dos Inquéritos Nacionais dos parceiros do GREEN VET CHOICES.

Nesta primeira parte do estudo transnacional, vamos ter em consideração as tendências semelhantes destacadas pelos parceiros através das suas pesquisas documentais.

De facto, tal como salientado por todos os parceiros, os principais desafios ambientais são:

-ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

-PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

-ÁGUAS RESIDUAIS

-POLUIÇÃO DO AR

-Outros desafios ambientais referidos dizem respeito aos resíduos de plástico, à poluição da água, ao consumo da terra, ou seja, à impermeabilização predominante da superfície do solo para construções, estradas, etc., o que constitui um enorme problema para a disponibilidade de água, flora e fauna.

Para mais detalhes sobre os desafios ambientais destacados pela parceria, leia o relatório completo do inquérito transnacional GREEN VET Choices.

Iniciativa regional/nacional ou programa realizado para superar desafios ambientais

Em todos os países parceiros, foram encontradas algumas iniciativas/programas regionais/nacionais existentes realizados para superar diferentes desafios ambientais. Recomendamos a leitura do relatório de Pesquisa Nacional de cada parceiro (disponível no documento principal do relatório da Pesquisa Transnacional GREEN VET Choices) para obter mais informações sobre as iniciativas/programas regionais/nacionais existentes realizados para superar desafios ambientais.

Presença de módulo de treinamento e experiência de aprendizado baseado no trabalho em habilidades verdes

Em cada respectivo relatório de Pesquisa Nacional, cada parceiro descreveu detalhadamente seu sistema de Educação e Treinamento Profissional. Recomendamos a leitura de cada relatório de Pesquisa Nacional para obter uma visão detalhada sobre a organização do sistema em cada país parceiro.

Aqui, resumimos a presença de um curso de treinamento específico / módulo de treinamento / experiência de aprendizado baseado no trabalho em habilidades verdes em cada país.

No que diz respeito à Áustria, o grau em que as habilidades verdes são ensinadas nas escolas de educação e treinamento vocacional depende do ambiente individual e do caminho educacional escolhido, bem como das instituições e pessoas envolvidas (professores, mentores). No geral, muitos aspectos de estilos de vida sustentáveis são incluídos nos currículos. No entanto, é necessário dar maior ênfase a esses tópicos.

Em Chipre, o projeto "SME Power Efficiency" tem como objetivo capacitar as SMEs para realizar auditorias energéticas e implementar suas propostas. Essa iniciativa utiliza uma metodologia holística para abordar diferentes barreiras, sendo a primeira relacionada ao design e implementação de um programa integrado de Educação e Treinamento direcionado aos funcionários das PMEs relacionados à energia, com 5 ECTS/EQF 6.

Na Irlanda, parece que mais de 50 programas estão sendo oferecidos por 16 Conselhos de Educação e Treinamento, com foco em habilidades verdes. Alguns desses programas de treinamento incluem:

- Sustentabilidade ambiental no local de trabalho
- Práticas Lean para negócios sustentáveis
- Eficiência de recursos no local de trabalho
- Economia circular
- Aquisições sustentáveis
- Sustentabilidade na cadeia de suprimentos.

Um interessante projeto italiano voltado para a introdução de habilidades verdes na escola é o Progetto Green Jobs (<http://www.progettogreenjobs.eu/>), que é um projeto promovido pela Fundação Cariplo em 2015 como uma alternância entre escola e trabalho para orientar e capacitar estudantes de educação e treinamento vocacional na cultura da sustentabilidade nos campos cultural, social, ambiental e profissional. O projeto, como mencionado anteriormente, tem como objetivo estimular os alunos e professores na aquisição de habilidades verdes como uma ferramenta para proteger o território onde vivem e como uma oportunidade profissional. Se você deseja saber mais sobre esse projeto, por favor leia o Relatório de Pesquisa Nacional fornecido pela Itália.

Em relação à oferta de habilidades verdes, Portugal relatou a presença dos seguintes cursos:

- 1) Cursos Profissionais com dupla certificação: têm duração de 3 anos e são válidos para jovens de até 20 anos. Alguns exemplos são:
 - Curso Profissional de Gestão Ambiental
 - Curso Profissional de Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos
 - Curso Profissional de Instalador de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis
- 2) Cursos Profissionais (online ou presenciais) com certificação:
 - Curso de Agricultura Orgânica e Sustentável
 - Gestão Agrícola

- Energias Renováveis
- Energia Solar
- Inspetor de Emissões de Veículos de Transporte
- Gestão Ambiental
- Energia Solar Fotovoltaica.

Além disso, existem diferentes cursos e oficinas para adultos sobre habilidades verdes.

Por fim, na Eslovênia, é possível encontrar um treinamento geral em habilidades verdes, um treinamento em desenvolvimento sustentável e uma oficina sobre empregos.

Iniciativas, programas e projetos realizados em cada país para incluir conscientização verde/ambiental nos programas/cursos de educação profissional

Environmental awareness has also been included in VET programmes / courses in partner countries as follows:

A conscientização ambiental também tem sido incluída nos programas/cursos de ETP nos países parceiros da seguinte forma:

Na Áustria, as habilidades verdes são incluídas nos currículos em certa medida, mas deveria haver um foco mais forte, como destacado no parágrafo anterior. Além disso, os tópicos de sustentabilidade fazem parte do ensino, e muitos aspectos de estilos de vida sustentáveis estão incluídos nos currículos. No entanto, é bastante difícil implementar a sustentabilidade no treinamento durante situações da vida real nas empresas de aprendizado.

Chipre apresentou dois projetos disponíveis no país sobre conscientização ambiental no ensino profissional:

1. O projeto WE-Qualify e a iniciativa Build-up Skills - "Melhorar as habilidades e qualificações na força de trabalho da construção em Chipre". É um projeto cofinanciado pela UE através do programa "Energia Inteligente para a Europa" no âmbito da iniciativa europeia "Build Up Skills". A iniciativa visava promover a educação e o treinamento vocacional contínuo dos trabalhadores em ocupações técnicas no setor da construção, bem como outros setores relevantes relacionados à instalação e manutenção de sistemas de economia de energia e energia renovável.

Programas de Treinamento Subsidiados pela HRDA do Laboratório de Tecnologia Fotovoltaica do FOSS Research Centre for Sustainable Energy da Universidade de Chipre. O Laboratório de Tecnologia Fotovoltaica intensificou seus esforços para moldar a ampla gama de atividades educacionais que oferece. Como as mudanças climáticas e a segurança energética são problemas intergeracionais e multifacetados, o laboratório adaptou seus cursos educacionais para atender a uma variedade de pessoas de diferentes faixas etárias, formações educacionais e uma variedade de tópicos. Atualmente, o Laboratório de Tecnologia Fotovoltaica oferece treinamento profissional em tópicos como redes inteligentes, fontes de energia renovável e edifícios de quase zero energia. O Laboratório

de Tecnologia Fotovoltaica oferece cursos de treinamento profissional a profissionais sobre questões energéticas.

Na Irlanda, mais especificamente na região de Cavan, o Instituto de Treinamento de Cavan oferece os seguintes programas de treinamento em conscientização ambiental (consulte o relatório de Pesquisa Nacional Irlandês para mais detalhes):

1. Energia Sustentável e Construção Tecnológica
2. Tecnologia de Energia Renovável e Sistemas de Controle
3. Curso de Técnicas de Carpintaria

Na Itália, o Ministério da Educação desenvolveu o plano RiGenerazione Scuola (<https://www.istruzione.it/ri-generazione-scuola/index.html>), implementando os objetivos da Agenda 2030 da ONU. O Plano foi projetado para acompanhar as escolas na transição ecológica e cultural e implementação de percursos educativos sobre desenvolvimento sustentável.

Em Portugal, o município de Oeiras (no Distrito de Lisboa) oferece um programa anual de Educação Ambiental para Educadores chamado PEA (Programa de Educação Ambiental). Ele tem como objetivo constituir um conjunto de recursos transversais e multidisciplinares por meio dos quais as escolas podem promover a educação para a sustentabilidade.

Por fim, na Eslovênia, existem vários programas de ETP que levam em consideração a conscientização ambiental, como o programa de estudos de ensino superior "PROTEÇÃO DA NATUREZA: PROTEÇÃO DA NATUREZA E PLANEJAMENTO ESPACIAL", dois programas de educação profissional secundária chamados "Técnico Ambiental: Proteção Ambiental", etc. Para mais detalhes sobre esses programas de ensino profissional de conscientização ambiental, por favor leia o relatório de Pesquisa Nacional esloveno.

Planos de carreira verde nos sistemas de ensino vocacional dos países parceiros

Na tabela abaixo, resumimos diferentes trajetórias para empregos verdes e em que medida eles fazem parte do sistema de ensino profissional evocacional em cada país parceiro, de acordo com as informações fornecidas pelos parceiros do projeto. Para mais detalhes e informações, recomendamos a leitura do relatório completo da Pesquisa Transnacional.

Um dos seguintes planos de carreira verde faz parte do sistema de ensino profissional em seu país?

	Austria	Cyprus	Ireland	Italy	Portugal	Slovenia
PROFISSÕES ALTAMENTE QUALIFICADAS						
Técnico em engenharia	Diploma universitário (universidade de ciências aplicadas) exigido para as profissões desta categoria, por exemplo, tecnólogo médico, engenheiro auxiliar de saúde, engenheiro de segurança e sistemas, técnico de eletrónica, técnico de informática.	Diploma universitário requerido	N/A	17 Istituti Tecnici Superiori (ITS) centram-se no ambiente, num futuro eco-sustentável e na eficiência energética	Os cursos relacionados com a engenharia têm um grau académico e uma duração de 6 semestres.	Existem várias vias disponíveis como programa de estudos do ensino superior
Engenheiro ambiental	É necessário um diploma universitário (universidade de ciências aplicadas)	Diploma universitário requerido	N/A	Em certa medida, faz parte do sistema de ensino profissional. É necessário um diploma universitário.	Os cursos relacionados com a engenharia têm um grau académico e uma duração de 6 semestres.	Disponível como programa de estudos do ensino superior
Outros			Especialista em eco-construção, analista de dados energéticos, engenheiro de energia sustentável, gestor de activos verdes e analista de carbono.		Gestão ambiental disponível como curso de ensino profissional	Engenheiro de conservação da natureza

PROFISSÕES DE QUALIFICAÇÃO MÉDIA						
Auditor de energia	São necessárias várias certificações, mas não através de um programa de formação profissional	Programa disponível. O programa de formação profissional da Universidad e de Chipre - Laboratório de Tecnologia PV - inclui competências de instalador solar fotovoltaico e de auditor de energia.	N/A	Em certa medida, faz parte do sistema de formação profissional.	Programa de formação profissional disponível.	Programa de formação profissional disponível. 11
Inspetor de emissões de veículos de transporte	Programa de formação profissional disponível.	Programa de formação profissional disponível.	N/A	Em certa medida, faz parte do sistema de formação profissional.	Programa de formação profissional disponível.	Programa de formação profissional disponível.
Trabalhador do isolamento	Programa de formação profissional disponível.	Programa de formação profissional disponível. (não em universidades)	N/A	Em certa medida, faz parte do sistema de formação profissional.	Programa de formação profissional disponível.	Programa de formação profissional disponível.
Eletricista	Programa de formação profissional disponível.	Programa de formação profissional disponível. (não em universidades)	N/A	Em certa medida, faz parte do sistema de formação profissional.	Programa de formação profissional disponível.	Programa de formação profissional disponível. Educação vocacional secundária.

<p>Instalador de energia fotovoltaica</p>	<p>Programa de formação profissional disponível.</p>	<p>Programa de formação profissional disponível. O programa de formação profissional disponível na Universidad e de Chipre -PV Technology Lab inclui competências de instalador solar fotovoltaico e de auditor de energia.</p>	<p>N/A</p>	<p>Em certa medida, faz parte do sistema de formação profissional.</p>	<p>Programa de formação profissional disponível.</p>	<p>Programa de formação profissional disponível.</p>
<p>Operador de chapas metálicas</p>	<p>Programa de formação profissional disponível.</p>	<p>Programa de formação profissional disponível.</p>	<p>N/A</p>	<p>Em certa medida, faz parte do sistema de formação profissional.</p>	<p>Programa de formação profissional disponível.</p>	<p>N/A</p>
<p>Outros</p>						<p>Técnico ambiental e técnico de protecção da natureza disponíveis no ensino profissional secundário; técnico agrícola e técnico de gestão empresarial disponíveis no ensino profissional e técnico.</p>

OCUPAÇÕES POUCO QUALIFICADAS						
Colector de resíduos/recicla- gem	Não há Programa de formação profissional disponível.	Programa de formação profissional disponível.	N/A	Em certa medida, faz parte do sistema de formação profissional.	Não existe um curso específico para as pessoas que desejam exercer esta profissão. Cada empresa dá aos seus empregados a formação necessária para que possam exercer as suas actividades.	N/A
Outros	Está disponível um programa de formação profissional para a gestão de resíduos					Está disponível um programa de formação profissional para a gestão de resíduos

Tendências ocupacionais em empregos verdes.

A tendência geral na União Europeia na última década claramente caminha em direção a um futuro mais verde, de fato há um aumento de empregos verdes, assim como uma maior inclusão de temas verdes nos currículos educacionais em todos os países parceiros.

Na Irlanda, por exemplo, aproximadamente 37.400 pessoas estão empregadas na economia verde. Cerca de 27.800 delas trabalham no setor industrial.

No que diz respeito à Itália, espera-se que a demanda por empregos verdes nos próximos anos seja impulsionada fortemente pela eco sustentabilidade e pela revolução digital. Esses dois setores desempenharão um papel importante na caracterização das necessidades de emprego em vários setores econômicos, envolvendo, nos próximos cinco anos, de 26% a 29% dos trabalhadores tanto da Administração Pública quanto de empresas privadas. No geral, prevê-se que a necessidade de empregos verdes aumentará 38% até 2025.

A nova indústria da construção na Itália, assim como em Chipre e em outros lugares, está crescendo porque está focada na requalificação, na economia de energia, na recuperação de áreas urbanas abandonadas e na segurança contra terremotos: todos os empregos que se tornarão cada vez mais centrais à medida que a Europa estabelece metas cada vez mais ambiciosas para reduzir as emissões.

O emprego no setor de bens e serviços ambientais aumentou na Eslovênia de 2010 a 2019. Na média da União Europeia, houve um aumento de 15,4%, enquanto na Eslovênia houve um aumento de 24,4%.

Uma tendência ligeiramente diferente foi relatada por Portugal, pois, segundo o INE (Instituto Nacional de Estatística), em 2020 as empresas nos setores industriais empregavam 10.858 pessoas dedicadas à proteção ambiental, 1.809 pessoas a menos em comparação com 2019.

As principais habilidades verdes em demanda relatadas pela Irlanda, mas também aplicáveis aos outros países parceiros, são:

- Consciência de eficiência energética e de recursos em todas as ocupações
- Habilidades empreendedoras para atender à demanda por produtos e serviços ecológicos
- Habilidades de eco-design e inovação aplicadas a processos, produtos e serviços
- Habilidades interdisciplinares em engenharia sustentável, ciência e construção
- Habilidades em gestão de cadeia de suprimentos sustentável e logística
- Habilidades em manufatura enxuta - minimizando o desperdício, melhorando a produtividade
- Habilidades comerciais e de marketing para orientar os consumidores sobre soluções de eficiência energética
- Habilidades em compras sustentáveis e éticas
- Habilidades em monitoramento e contabilidade de carbono empresarial
- Habilidades em pesquisa e desenvolvimento de energia limpa.

Algumas dessas habilidades são muito específicas e técnicas, no entanto, algumas delas (habilidades empreendedoras, consciência de eficiência energética e de recursos, habilidades comerciais e de marketing) podem ser consideradas transversais e podem ser ensinadas até mesmo por meio do Portal Virtual GREEN VET CHOICES. Para obter uma visão mais detalhada das tendências ocupacionais em empregos verdes nos países parceiros, leia a sessão de relatórios de pesquisa nacional disponível no relatório de Pesquisa Transnacional GREEN VET Choices.

Tendências semelhantes e estratégias comuns nos países parceiros, de acordo com os participantes da pesquisa de campo

Nesta secção, comparamos e analisamos a opinião dos participantes da pesquisa de campo, recolhida através dos inquéritos aos grupos de discussão realizados nos países parceiros.

Panorama geral dos participantes nos grupos de discussão

No total, 58 dos 60 participantes previstos assistiram aos grupos de discussão nos países parceiros.

Metade deles (29 em 58) eram funcionários da formação profissional, enquanto os restantes 29 eram formandos.

Relativamente à divisão por géneros, 35 participantes eram homens, enquanto 23 eram mulheres.

Não foi comunicada qualquer divisão entre actuais e futuros formandos, uma vez que alguns parceiros a referiram, mas outros não mencionaram este dado.

Quais são, na sua opinião, os desafios ambientais regionais/nacionais mais relevantes no seu país? Porquê?

De acordo com as opiniões dos participantes dos grupos de discussão, as mudanças climáticas estão impactando severamente os territórios dos países parceiros em todo lugar. As temperaturas têm aumentado nos últimos anos, levando não apenas a verões mais quentes, mas também a invernos mais quentes e uma diminuição da neve na maioria dos países (por exemplo, Áustria e norte da Itália), derretendo geleiras e causando erosão. As temperaturas mais quentes também influenciam a biodiversidade, pois atraem plantas e animais não nativos que, por sua vez, frequentemente representam uma ameaça às espécies nativas.

O aumento das temperaturas, especialmente no verão, perturba vários setores da indústria, como agricultura e turismo. Eventos climáticos extremos também têm sido observados nos últimos anos, como chuvas intensas e granizo (especialmente durante o inverno), destruindo colheitas e propriedades privadas.

Outros desafios ambientais destacados pelos participantes dos grupos de discussão em todos os países parceiros são a poluição do ar, a poluição da água e o descarte de resíduos. Tanto a poluição do ar quanto a poluição da água são consideradas mais perigosas do que outras, pois podem causar problemas de saúde entre as pessoas ou até mesmo danificar os ecossistemas.

Vale ressaltar que esses desafios correspondem aos identificados pelos parceiros por meio de suas pesquisas documentais.

Algumas soluções apontadas pelos professores e alunos de VET (Ensino e Formação Profissional) do grupo de discussão italiano para combater esses desafios ambientais são as seguintes:

- Incentivar investimentos para apoiar a produção de energia renovável, desde solar até geotérmica, de eólica até biomassa, de reciclagem de resíduos até hidrelétrica, promovendo também o uso de novas tecnologias para captura e armazenamento de CO₂.
- Conseguir combinar sustentabilidade ambiental com sustentabilidade econômica.
- Realizar uma mudança cultural profunda e aplicar estratégias políticas que saibam combinar meio ambiente e desenvolvimento.
- Reduzir as emissões de CO₂ para diminuir o efeito estufa, substituindo os combustíveis fósseis por formas renováveis de energia.

Na sua opinião, o que poderia tornar os sistemas de educação e formação profissional mais sensíveis aos desafios ambientais?

Para tornar as ofertas de Educação e Formação Profissional mais sensíveis aos desafios ambientais, os participantes dos grupos de discussão da Itália e da Áustria propõem oferecer mais treinamentos práticos sobre questões relacionadas ao clima, bem como mais educação sobre esses temas no nível escolar. Os participantes da Itália aconselham a criação de ambientes de aprendizagem ativos que possam ser úteis para envolver os estudantes de Educação e Formação Profissional por meio de experiências do mundo real. Além disso, na opinião deles, os professores devem ser capacitados para ensinar sustentabilidade, promovendo a colaboração e sinergias com a comunidade local, por exemplo, cooperando com empresas e partes interessadas locais.

Na Áustria, os participantes forneceram conselhos adicionais para tornar a oferta de Educação e Formação Profissional mais sensível aos desafios ambientais, da seguinte forma:

- Compreender as demandas locais de emprego para que os profissionais possam ser treinados de acordo.
- Internacionalização para ver o que outros países fazem.

Os participantes da Irlanda aconselham o seguinte:

- Investimento contínuo em programas de treinamento em habilidades verdes, porque as pessoas precisam ser incentivadas e orientadas a fazer esses cursos.
- Treinamento de desenvolvimento profissional contínuo para professores e formadores - alocação de créditos sob os Acordos de Croke Park - para incentivar os professores e formadores a melhorarem suas habilidades e conhecimentos.
- Expandir a iniciativa Green Flag das escolas primárias para as escolas secundárias e de Ensino e Formação Profissional, a fim de incentivar os jovens a continuar com seus projetos ambientais e comportamentos positivos.

Os participantes do Chipre também sugerem focar na particularidade de cada país e nas indústrias disponíveis para formar profissionais atualizados.

Por fim, os participantes eslovenos propõem a introdução de temas/módulos relacionados aos problemas ambientais no sistema educacional. No entanto, alguns participantes acreditam que nos últimos anos os sistemas de educação e treinamento começaram a enfatizar mais os problemas ambientais. No entanto, isso depende da profissão para a qual as pessoas estão sendo treinadas: os construtores falam sobre a importância de saber onde podem descartar resíduos de construção, como lidar com eles, como reduzi-los, por que é importante não descartar resíduos em aterros clandestinos, etc.

Na sua opinião, os currículos existentes, padrões de qualificação e programas de treinamento estão atualizados em termos de habilidades verdes / conscientização ambiental? O que você eventualmente proporia para torná-los mais responsivos à demanda do mercado de trabalho?

Nesta questão, por um lado, temos a opinião da Áustria, Itália, Portugal e Eslovênia. Na verdade, na Áustria, o consenso geral dos participantes do grupo de discussão é que os currículos, programas de treinamento e padrões de qualificação existentes para o Ensino de Formação Profissional (VET) não estão suficientemente atualizados. É necessário uma mudança das profissões tradicionais do Ensino de Formação Profissional (VET) para um foco maior nas ocupações no campo ambiental. Os participantes também acreditam que os estudantes do Ensino de Formação Profissional (VET) não têm consciência suficiente dos aspectos ambientais nas possíveis carreiras verdes que podem seguir.

Na Itália, os participantes do grupo de discussão acham que há uma espécie de desordem, pois a Itália segue diretrizes regionais. Há uma falta de uma visão em grande escala dos cursos de formação, qualificações e currículos, e os participantes acham que os cursos de Ensino de Formação Profissional (VET) devem ser estruturados de forma a serem mais atrativos no mercado de trabalho. Além disso, em sua opinião, o sistema escolar carece de cursos de formação para as ocupações de Gerente Ambiental e Especialista em Gestão de Resíduos. Além disso, para eles, seria necessário receber empresas que operam no setor verde, fortalecer as atividades de aprendizagem baseada no trabalho e facilitar o acesso dos estudantes a empregos verdes.

Para os participantes do grupo de discussão de Portugal, compreender as necessidades do mercado de trabalho em termos de habilidades verdes necessárias é um processo que deve começar com a iniciativa dos formuladores de políticas.

Por fim, para os participantes da Eslovênia, há uma falta de transferência de conhecimento para a vida cotidiana e de incentivos para utilizar esse conhecimento. Alguns participantes acham que o sistema de Ensino de Formação Profissional (VET) deve fornecer habilidades técnicas mais práticas (não apenas teóricas) para adquirir habilidades verdes precisas. Também devem ser consideradas as lacunas na aquisição das habilidades verdes corretas, de acordo com as tendências de emprego.

Por outro lado, temos a opinião da Irlanda e do Chipre. Na verdade, os participantes do Chipre e da Irlanda relataram que os currículos, padrões de qualificação e programas de treinamento existentes estão muito atualizados: na Irlanda, eles foram desenvolvidos em consulta com a indústria, portanto, refletem as habilidades necessárias no mercado de trabalho. De acordo com os participantes do grupo de discussão do Chipre, a avaliação adequada da demanda do mercado de trabalho em termos

de habilidades verdes necessárias é essencial para melhor conectá-la aos currículos, padrões de qualificação e programas de treinamento.

Para concluir, podemos afirmar que em todos os países parceiros, a ideia principal dos participantes dos grupos de discussão é que os cursos de Ensino de Formação Profissional (VET) devem ser projetados levando mais em consideração as necessidades do mercado de trabalho em termos de novas habilidades verdes e ambientais necessárias, para responder adequadamente aos requisitos do mercado de trabalho e aos desafios da transição ecológica e digital realizada por todos os Estados-Membros da UE.

No entanto, os cursos de Ensino de Formação Profissional (VET) devem ser desenvolvidos em nível sistêmico, envolvendo e consultando diferentes indústrias/empresas/partes interessadas.

Você acha que os sistemas regionais/nacionais existentes de informação, aconselhamento e orientação fornecem informações suficientes para atrair potenciais aprendizes para oportunidades de carreira verde?

Os participantes dos *focus groups* de todos os países parceiros acham que os sistemas regionais/nacionais existentes de informação, aconselhamento e orientação não fornecem informações suficientes para atrair potenciais aprendizes para oportunidades de carreira verde. Em alguns países parceiros, os cursos de Formação Profissional são considerados inferiores em comparação com os cursos universitários, enquanto em outros países, como a Itália, o assunto não recebe a importância que deveria, especialmente entre os jovens. Para obter mais informações sobre as respostas dos participantes dos países parceiros a essa questão, leia o relatório completo da Pesquisa Transnacional do GREEN VET Choices.

Resumimos as "ferramentas" propostas pelos participantes dos grupos focais para atrair mais aprendizes para carreiras de Formação Profissional verde em três categorias principais, conforme a seguir:

- Campanhas em diferentes mídias, redes sociais e novas plataformas digitais
- Seminários/eventos ao vivo sobre habilidades verdes e oportunidades de Ensino e Formação Profissional para empregos verdes
- Colaboração e networking com indústrias verdes (reuniões, estágios, trajetões de formação, etc).

As perguntas seguintes foram dirigidas EXCLUSIVAMENTE A TREINADORES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Como formador do ensino profissional, você sente que possui conhecimento/expertise suficiente sobre questões verdes para fornecer essas habilidades aos seus alunos? Em qual área/tema você se sente mais competente? Em qual área você acha que precisa de formação adicional?

Quando perguntados aos professores de Ensino de Formação Profissional (VET) se eles sentiam que possuíam conhecimento/expertise suficiente sobre questões verdes para transmitir aos seus alunos, estas foram as principais respostas fornecidas:

Os professores austríacos de Ensino de Formação Profissional (VET) estão convencidos de que já podem transmitir uma ideia geral sobre proteção ambiental e ações ecologicamente corretas, como reciclagem, para seus alunos. Eles também estão bastante confiantes de que possuem um bom conhecimento sobre aspectos ambientais em sua própria área de especialização. Apesar disso, eles gostariam de obter mais informações e conhecimentos fundamentados sobre temas ambientais, e em particular sobre tendências futuras e desenvolvimentos no setor verde em termos de empregos modernos e novas áreas e posições profissionais criadas.

No Chipre, os professores de Ensino de Formação Profissional (VET) também acham que precisam de uma formação mais ampla em questões ambientais e em habilidades sociais.

Os participantes irlandeses afirmam que precisam de habilidades verdes mais específicas, como proteção ambiental, biodiversidade, gestão de resíduos, conhecimentos em tecnologias verdes (como energias renováveis), tratamento de esgoto, etc.

Os professores italianos de Ensino de Formação Profissional (VET) também destacam a importância de receber formação e atualização contínuas, à medida que as tecnologias evoluem.

Todos os formadores de Ensino de Formação Profissional (VET) que participaram do grupo focal em Portugal acham que precisam entender melhor o cenário atual com dados concretos e mais informações sobre a perda de biodiversidade e o impacto generalizado do homem nos ecossistemas naturais.

A maioria dos profissionais de Ensino de Formação Profissional (VET) envolvidos no grupo focal esloveno possui formação nas áreas de construção, economia e tráfego, e por isso possuem habilidades em uso de energia e gestão de resíduos. No entanto, eles destacaram que precisariam de formação adicional, por exemplo, em gestão de ecossistemas, políticas ambientais, moda sustentável, prevenção da poluição das águas superficiais e biodiversidade/biologia.

Ao concluir esta análise, podemos afirmar com certeza que, de forma geral, a maioria dos professores de Ensino de Formação Profissional (VET) que participaram dos grupos focais nos países parceiros

possui habilidades verdes básicas, mas gostariam de adquirir habilidades adicionais para serem capazes de transmitir habilidades verdes específicas aos seus alunos de Ensino de Formação Profissional (VET).

O que você acha que ajudaria na concepção e implementação de um programa de treinamento que aborda a conscientização ambiental / questões ambientais?

Os principais fatores identificados pelos formadores de Ensino de Formação Profissional (VET) dos países parceiros para a concepção e implementação de um programa de treinamento que lida com a conscientização ambiental / questões ambientais são os seguintes:

- Formação profissional contínua para os professores e formadores
- Disponibilidade de materiais de aprendizagem de alta qualidade.
- Percursos de formação interdisciplinares e coordenados, em colaboração com especialistas, empresas e indústrias verdes (reuniões, oficinas práticas, experiências de aprendizagem no local de trabalho, estágios, etc.).
- Disponibilidade de equipamentos adequados (por meio de incentivos ou gratuitamente para os centros de Ensino de Formação Profissional).

Já colaborou ou envolveu empreendedores verdes/indústrias verdes no seu programa de treinamento (por exemplo, por meio de oportunidades de aprendizagem no local de trabalho)?

Por um lado, na Áustria, devido ao sistema dual, há uma forte conexão e boa colaboração entre as escolas de Ensino de Formação Profissional (VET) e as empresas de aprendizagem, no entanto, segundo os formadores de Ensino de Formação Profissional (VET) austríacos, poderia haver um foco mais forte na colaboração em relação a temas ambientais.

O mesmo ocorre na Itália, pois, de acordo com os formadores de Ensino de Formação Profissional (VET) que participaram do grupo de discussão, o sistema de treinamento ainda não é capaz de responder de forma concreta, rápida e eficaz a essa necessidade de habilidades inovadoras. A colaboração é a melhor resposta, mas são necessárias habilidades adequadas e o sistema educacional deve desenvolvê-las. Em geral, há uma espécie de colaboração entre os centros de Ensino de Formação Profissional (VET) e as empresas, mas deve ser fortalecida para a aquisição dessas novas habilidades verdes exigidas.

Por outro lado, os formadores de Ensino de Formação Profissional (VET) de Chipre e Irlanda declaram que nunca colaboraram com empresas e indústrias verdes em seus programas de Ensino de Formação Profissional (VET), assim como a maioria dos formadores de Ensino de Formação Profissional (VET) da Eslovênia. Apenas um dos formadores eslovenos disse que colaborou com empresas envolvidas no processamento e reciclagem de resíduos de construção, bem como empresas envolvidas na produção de energia a partir de fontes de energia renovável.

Para concluir, a partir das respostas coletadas para esta pergunta, podemos afirmar que a colaboração com empresas e indústrias verdes deve ser fortalecida em todos os países parceiros, a fim de projetar e implementar um caminho de treinamento eficaz, com base na aquisição de habilidades verdes, bem como todas as habilidades necessárias para uma transição digital e ecológica.

As questões a seguir foram dirigidas EXCLUSIVAMENTE PARA OS ALUNOS

Como aluno de Ensino de Formação Profissional (VET), você sente que possui conhecimento/experiência suficiente sobre questões verdes e conscientização ambiental?

Na Áustria, os alunos de VET e futuros alunos de VET afirmam que possuem um alto nível de conhecimento básico sobre conscientização ambiental, como gerenciamento geral de resíduos e reciclagem, potencial de economia de energia em casa e a importância de uma natureza intacta. No entanto, em sua opinião, o que frequentemente falta é um conhecimento aprofundado sobre esses tópicos e, mais importante, um conhecimento profundo sobre ações ambientalmente amigáveis no local de trabalho.

Os alunos de VET de Chipre, Itália e Eslovênia também acham que possuem algum conhecimento geral, mas que precisam de um conhecimento aprofundado e habilidades técnicas adicionais sobre questões verdes.

Os alunos de VET da Áustria e, em particular, os futuros alunos de VET austríacos reclamaram novamente do fato de haver pouca informação disponível sobre oportunidades de emprego futuras verdes e modernas. O mesmo foi relatado pelos alunos de VET italianos envolvidos no grupo de discussão na Itália.

Enquanto os alunos de VET da Áustria, Chipre, Itália e Eslovênia acham que possuem conhecimento geral sobre conscientização ambiental, todos os alunos de VET da Irlanda concordaram que não possuem essas habilidades. Através de seus estudos profissionais, as habilidades verdes não foram abordadas e eles gostariam de ter uma compreensão geral sobre questões ambientais ao longo de seus programas de treinamento.

Por fim, é importante destacar que os alunos da Eslovênia também acham que o uso do pensamento crítico é essencial no treinamento para empregos verdes, pois as pessoas precisam possuir as habilidades para reconhecer as maneiras corretas e erradas de fazer algo e ter habilidades para encontrar soluções precisas para problemas ambientais específicos. Gerenciamento de riscos, avaliação do impacto ambiental e economia circular também foram algumas das habilidades mencionadas quando falaram sobre os tópicos em que acham que precisam de treinamento adicional.

Qual é, na sua opinião, o que são empregos e habilidades verdes, como eles impactam as ocupações atuais e como podem contribuir para uma economia mais verde e moderna?

Resumindo as respostas fornecidas pelos alunos de Formação Profissional que participaram dos grupos de discussão em todos os países parceiros, podemos afirmar que, de acordo com os participantes da pesquisa de campo GREEN VET CHOICES, as habilidades verdes são aquelas que incluem a atitude da pessoa em sempre buscar "economia de energia" e tentar tornar uma empresa, atividade, indústria, etc., ecológica e sustentável. Elas também podem ser vistas como sendo conscientes do meio ambiente (por exemplo, conhecimento sobre como separar resíduos ou como economizar energia em casa) e saber como implementar ações climáticas positivas.

Segundo os participantes da pesquisa de campo, os empregos verdes são aqueles voltados para proteção e promoção do meio ambiente, ou aqueles que consideram seu impacto na saúde do planeta o tempo todo e se esforçam para minimizá-lo. Portanto, os empregos verdes são aquelas profissões onde são feitos esforços para preservar o meio ambiente e o planeta, reduzindo resíduos e poluição. É importante estar ciente de que alguns empregos existentes podem se tornar mais verdes. Na verdade, a maioria das profissões hoje em dia mostra uma mudança para uma abordagem mais "verde" em suas políticas, mesmo que tradicionalmente não sejam um negócio verde.

Os participantes listaram uma série de áreas profissionais que se enquadram nessa categoria: tudo relacionado a energia renovável, gerenciamento profissional de resíduos, design de produtos e embalagens, jardinagem e paisagismo, ecoturismo, etc.

Para concluir, os alunos de Portugal afirmam que, independentemente do tipo de cargo que uma pessoa ocupa, é necessário ter as habilidades e o conhecimento para estar ciente do impacto que suas ações terão no meio ambiente.

Na sua opinião, quais são os empregos verdes mais procurados na sua região/país?

As respostas a essa pergunta são muito semelhantes de um país parceiro para outro. Portanto, assumimos que existem muitas novas profissões e oportunidades verdes potenciais que estão surgindo em toda a UE, e as instituições de Ensino e Formação Profissional devem prestar mais atenção em criar ofertas de formação capazes de fornecer percursos de formação adequados nessas áreas para atender às necessidades do mercado de trabalho.

Após listar diferentes empregos verdes, os alunos de Formação Profissional também foram questionados se sabem como/quem contatar para seguir uma dessas carreiras verdes. Aconselhamos a consultar o relatório nacional correspondente para obter informações sobre as respostas fornecidas pelos participantes nos países parceiros.

Habilidades a serem treinadas no Portal de Aprendizagem Virtual GREEN VET Choices

A parceria GREEN VET Choices tem como objetivo desenvolver um portal de aprendizagem (R2) onde os alunos de Ensino e Formação Profissional serão treinados em habilidades verdes, habilidades sociais e habilidades digitais úteis para uma transição mais verde e uma economia mais sustentável. Por esse motivo, uma das duas últimas perguntas da pesquisa de campo teve como objetivo entender se os formadores e alunos de Ensino e Formação Profissional estavam satisfeitos com as habilidades treinadas em sua instituição de Ensino e Formação Profissional.

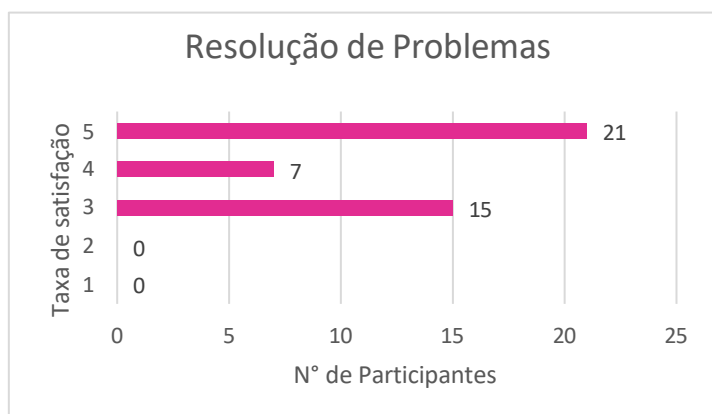
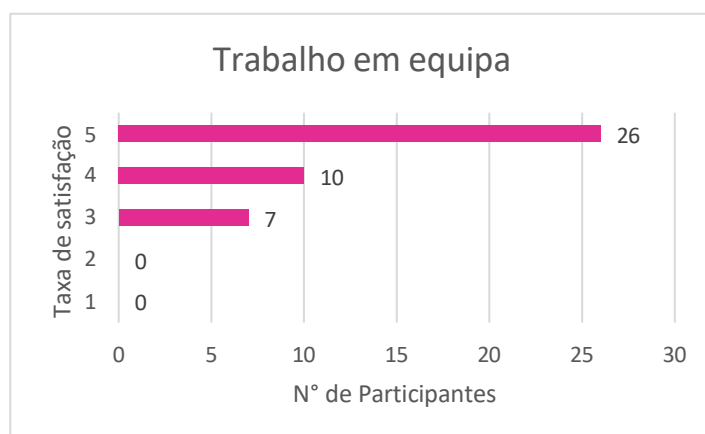
Para esta pesquisa, tivemos 43 respondentes: 5 da Áustria, 5 de Chipre, 6 da Irlanda, 10 da Itália, 11 de Portugal e 6 da Eslovênia. Na verdade, Áustria, Chipre e Eslovênia tiveram apenas as respostas de seus alunos de Ensino e Formação Profissional, enquanto Itália, Portugal e Irlanda tiveram as respostas de todos os participantes envolvidos nos grupos de discussão.

Os participantes tiveram que avaliar seu nível de satisfação em uma escala de 1 a 5, em que 1 significava "Insatisfeito" e 5 significava "Muito satisfeito".

De acordo com os resultados dessa pergunta, os participantes estão, de forma geral, satisfeitos com a formação recebida nas seguintes habilidades: trabalho em equipe, resolução de problemas, habilidades numéricas, habilidades em informática, processamento de texto, comunicações e pesquisas baseadas na web, consciência de reciclagem e consciência do consumo de água.

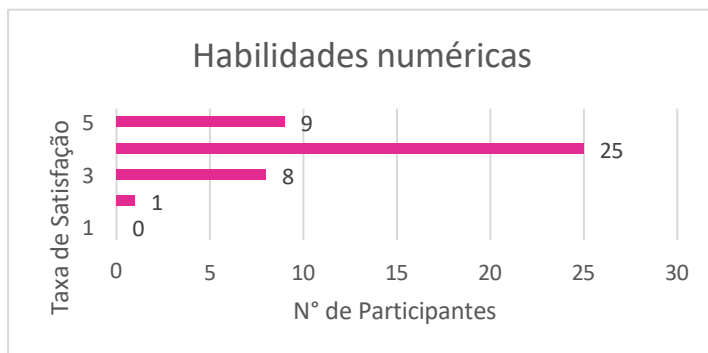
De facto, como podemos observar nos gráficos abaixo:

- 26 participantes estão muito satisfeitos (5ª posição na escala) e 10 participantes estão satisfeitos (4ª posição na escala) com a formação recebida sobre trabalho em equipe

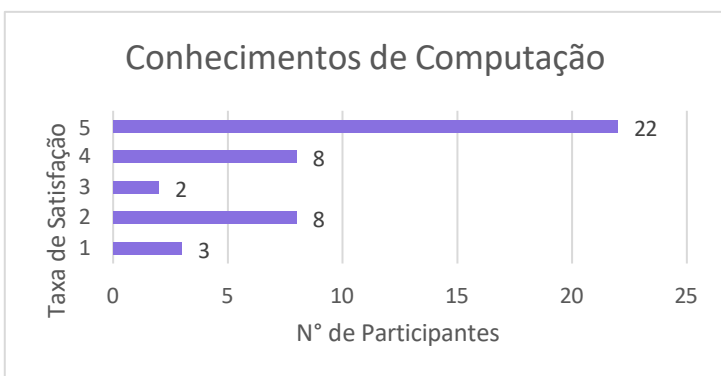


- 21 participantes estão muito satisfeitos (5ª posição na escala), 7 participantes estão satisfeitos (4ª posição na escala) e 15 estão neutros relativamente à formação recebida sobre resolução de problemas

- 25 participantes estão satisfeitos (4ª posição na escala) e 9 participantes estão muito satisfeitos (5ª posição na escala) com a formação recebida em numeraria/aritmética

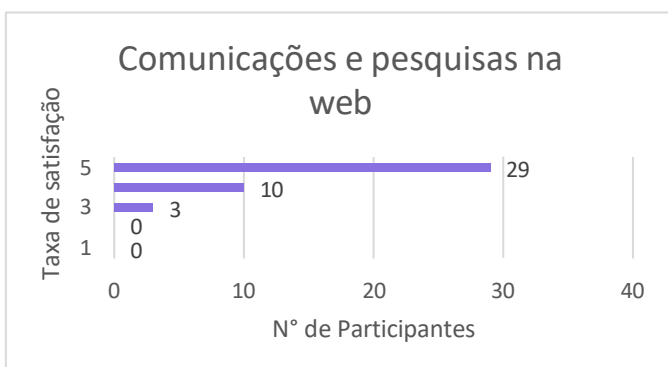
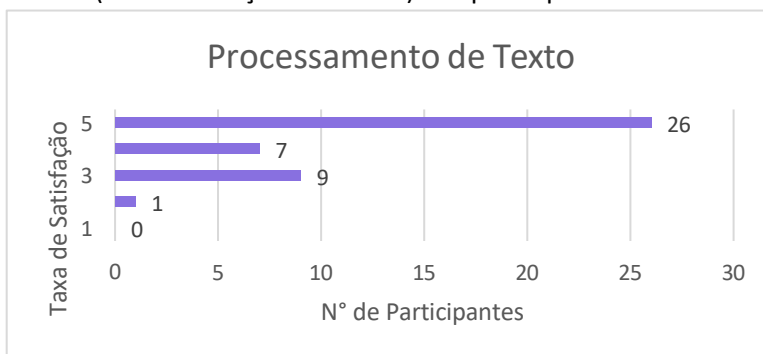


24



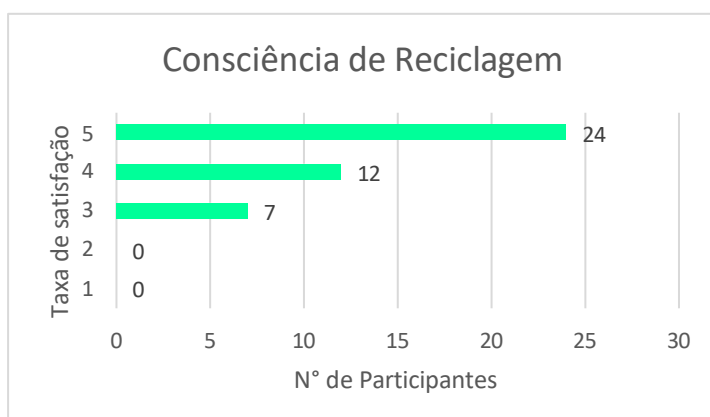
- 22 participantes estão muito satisfeitos (5ª classificação na escala) e 8 participantes estão satisfeitos (4ª classificação na escala) com a formação recebida sobre literacia informática

- 26 participantes estão muito satisfeitos (5ª classificação na escala) e 7 participantes estão satisfeitos (4ª classificação na escala) com a formação recebida em processamento de texto

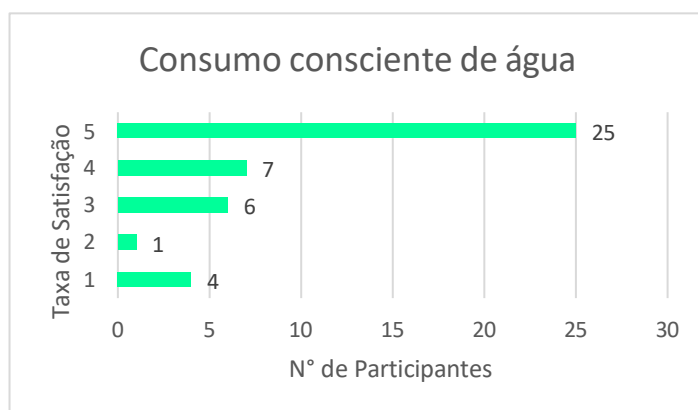


- 29 participantes estão muito satisfeitos (5ª classificação na escala) e 10 participantes estão satisfeitos (4ª classificação na escala) com a formação recebida sobre comunicação e investigação na Internet

- 24 participantes estão muito satisfeitos (5ª cotação da escala) e 12 participantes estão satisfeitos (4ª cotação da escala) com a formação recebida sobre consciência da reciclagem

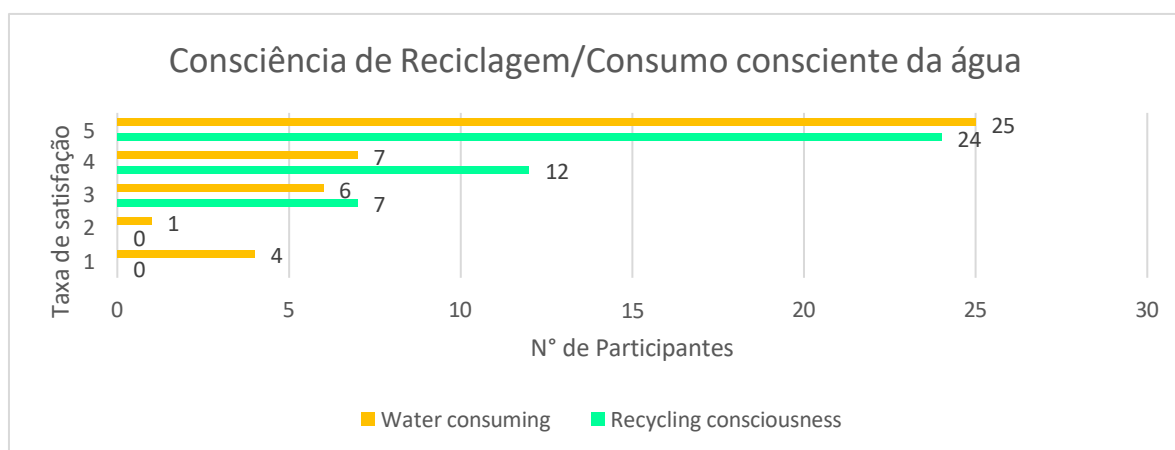


- 25 participantes estão muito satisfeitos (5ª classificação na escala) e 7 participantes estão satisfeitos (4ª classificação na escala) com a formação recebida sobre consciência do consumo de água.

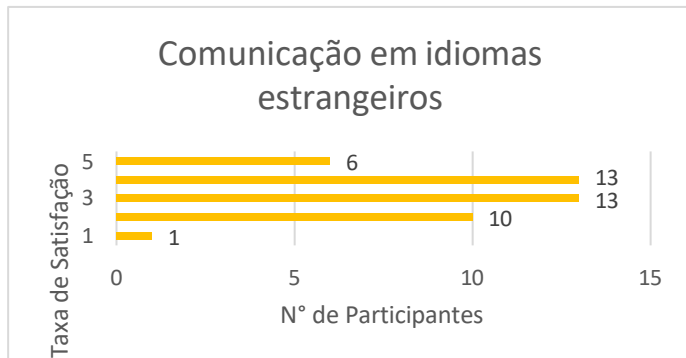


É interessante observar que os participantes estão satisfeitos com a formação recebida em três habilidades digitais, ou seja, habilidades em informática, processamento de texto e comunicações e pesquisas baseadas na web, que são habilidades básicas de TI muito essenciais nos dias de hoje.

Também vale mencionar que o número de respondentes que estão globalmente satisfeitos com a formação recebida em consciência de reciclagem (36 pessoas) supera em grande medida a satisfação geral com a formação recebida em consciência do consumo da água (32 pessoas).

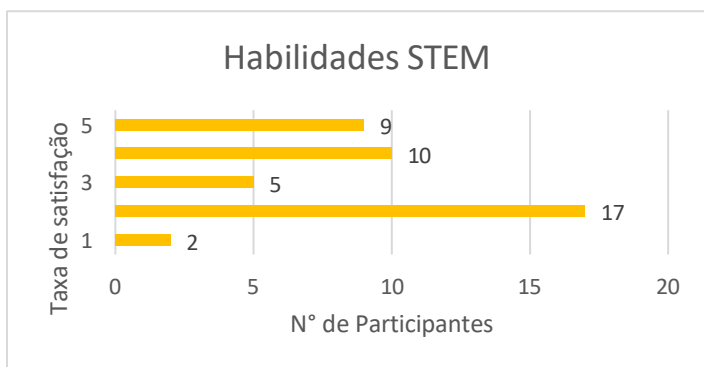


Por outro lado, os gráficos abaixo mostram que os participantes estão globalmente menos satisfeitos com a formação recebida nas seguintes competências:

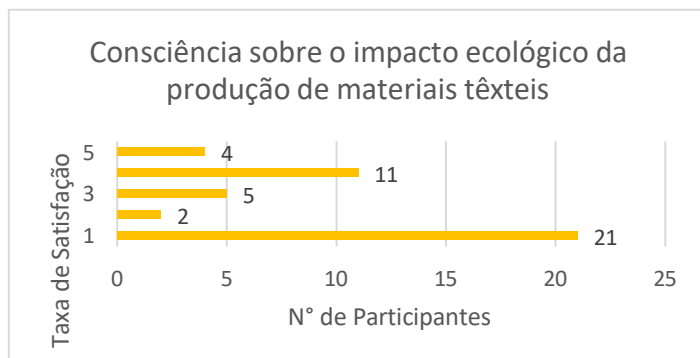


- Comunicação em outros idiomas

26



- Competências STEM



- Consciência sobre o impacto ecológico da produção de materiais têxteis.

Portanto, supomos que no Portal de Aprendizagem Virtual GREEN VET Choices seria significativo também focar nessas habilidades, nas quais os participantes sentem que receberam menos treinamento até o momento.

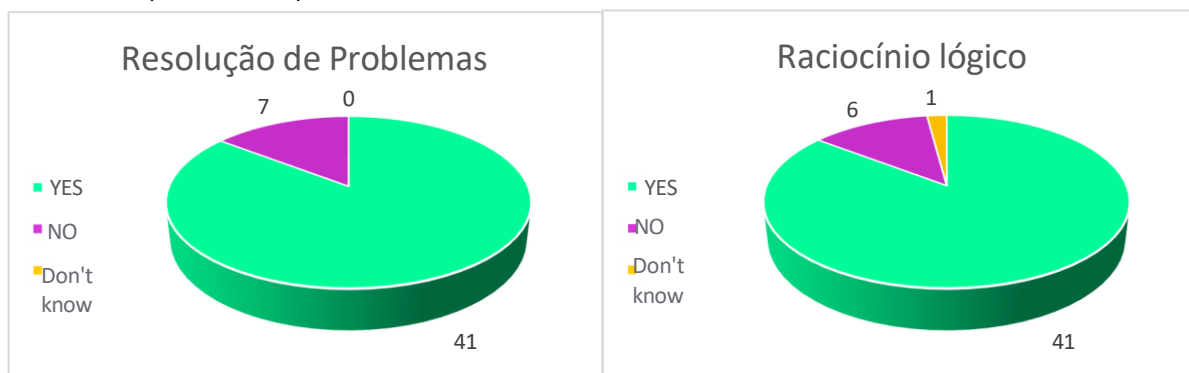
Na última pergunta, os participantes foram questionados se gostariam que uma ou mais das habilidades verdes, soft e digitais escolhidas pela parceria fossem treinadas no Portal de Aprendizagem Virtual GREEN VET Choices.

Os participantes tiveram que indicar se gostariam de receber treinamento em uma habilidade específica "Sim", "Não" ou se "não sabem".

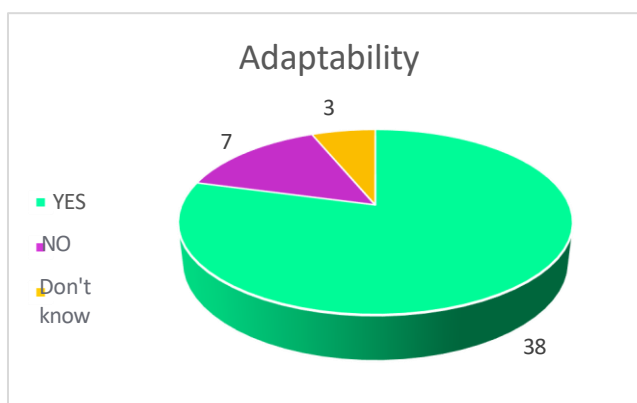
Para esta pesquisa, tivemos 48 respondentes: 5 da Áustria, 5 de Chipre, 6 da Irlanda, 10 da Itália, 11 de Portugal e 11 da Eslovênia. Desta vez, na Eslovênia, tanto os professores de educação profissional quanto os alunos responderam à pergunta (11 participantes, em vez dos 6 alunos que participaram do grupo de foco como na pergunta anterior).

De acordo com os resultados desta pesquisa, os participantes gostariam de receber treinamento nas seguintes habilidades: resolução de problemas, raciocínio lógico, adaptabilidade, flexibilidade, tomada de decisões, processamento seguro de informações, impacto ambiental, consciência sobre o impacto ecológico da produção de materiais têxteis, comportamento crítico do consumidor (alimentos/roupas...), consumo consciente de água.

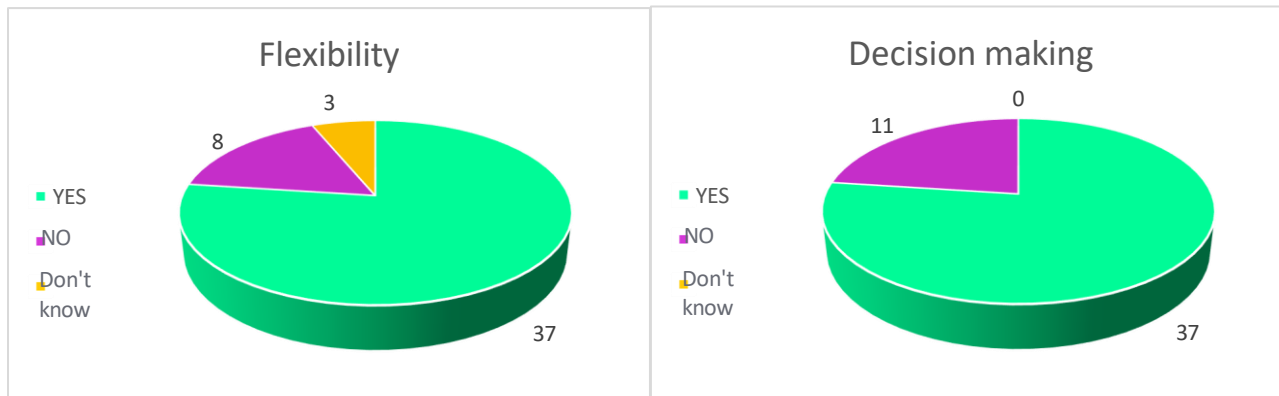
Entre as competências transversais, a resolução de problemas e o raciocínio lógico são as mais solicitadas (41 sim cada)



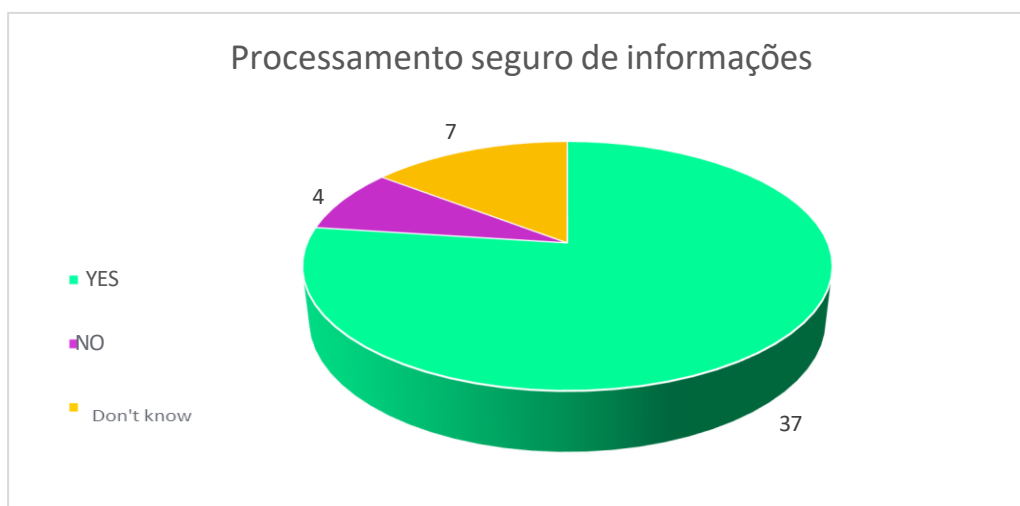
seguido por adaptabilidade (com 38 sim)



E por flexibilidade e tomada de decisão (ambos com 37 sim).

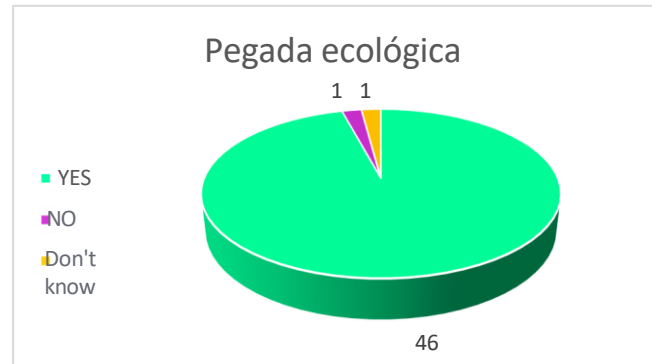


Entre as habilidades digitais, a mais demandada é o processamento seguro de informações, que recebeu 37 respostas "sim".

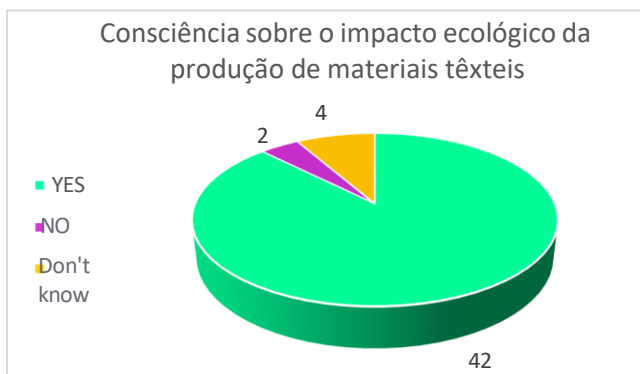


Analisando as habilidades verdes, podemos observar que, em comparação com as habilidades sociais e as habilidades digitais, elas são as mais demandadas em termos do número geral de participantes que acham que precisam ser treinadas nelas.

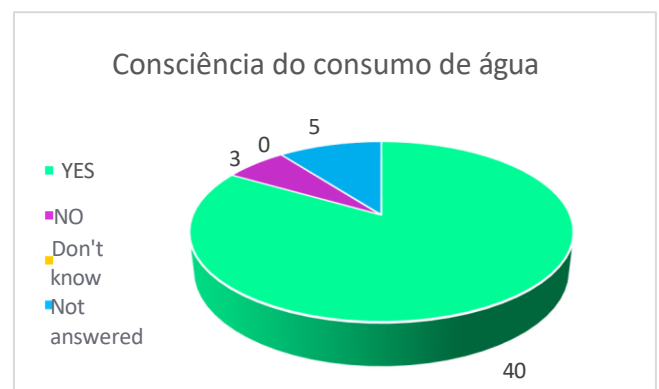
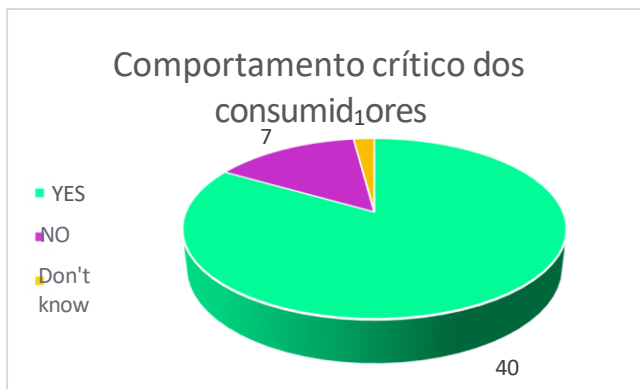
De fato, o conceito de estilo de vida ecologicamente sustentável (“pegada ecológica”) recebeu 46 “sim”



Seguido por consciência sobre o impacto ecológico da produção de materiais têxteis (com 42 sim)



e pelo comportamento crítico dos consumidores (mercearia/alimentação/vestuário...) e pela consciência do consumo da água (ambos com 40 sim).



Vale ressaltar que a conscientização sobre o impacto ecológico da produção de materiais têxteis foi identificada como uma habilidade em que os participantes sentem que não receberam treinamento suficiente em sua instituição de formação profissional, bem como uma habilidade na qual gostariam de ser treinados no Portal de Aprendizagem Virtual GREEN VET Choices.

Para concluir, os resultados das duas últimas perguntas da pesquisa de campo parecem ser muito úteis para nosso estudo. Eles indicam que o Portal de Aprendizagem Virtual GREEN VET Choices, que

será elaborado pela parceria por meio do Resultado do Projeto N° 2, deve permitir que os aprendizes da formação profissional sejam treinados na aquisição das seguintes habilidades:

- ❖ Resolução de problemas
- ❖ Raciocínio lógico
- ❖ Adaptabilidade
- ❖ Flexibilidade
- ❖ Tomada de decisão
- ❖ Processamento seguro de informações
- ❖ “Pegada ecológica”
- ❖ Conscientização sobre o impacto ecológico da produção de materiais têxteis
- ❖ Comportamento crítico dos consumidores (alimentos/ roupas..)
- ❖ Consciência no consumo de água

Conclusões

Por meio do relatório da Pesquisa Transnacional Green VET Choices, a parceria analisou questões ambientais nacionais, habilidades necessárias para contribuir para um futuro neutro em carbono, bem como a conscientização das profissões da formação profissional verde e dos tópicos ambientais.

De acordo com essas descobertas, é evidente que devemos caminhar em direção a um maior foco na educação ambiental e a um maior número de oportunidades de carreira verde, mesmo que em alguns países parceiros já existam projetos, módulos de treinamento, experiências de aprendizado baseado no trabalho que mostram um maior interesse nessa questão em toda a UE.

Em geral, os estudantes da formação profissional parecem não estar suficientemente cientes dos aspectos ambientais nas possíveis carreiras verdes que podem seguir. Por esse motivo, os cursos de formação profissional devem ser estruturados e ministrados de forma a serem mais atraentes no mercado de trabalho.

Em primeiro lugar, os sistemas de informação, orientação e aconselhamento regionais/nacionais existentes devem fornecer informações para atrair potenciais aprendizes a oportunidades de carreira verde, por exemplo:

- Campanhas em diferentes mídias, mídias sociais e novas plataformas digitais
- Seminários/eventos ao vivo sobre habilidades verdes e oportunidades de formação profissional verde
- Colaboração e networking com indústrias verdes (reuniões, estágios, caminhos de formação, etc.).

Nesse sentido, vale ressaltar que um dos objetivos do Portal Virtual Green VET Choices é fornecer informações sobre carreiras verdes por meio de histórias digitais, respondendo assim à falta de informações sobre oportunidades de carreira de formação profissional verde para potenciais aprendizes. Outro elemento que deve ser levado em consideração desde o início pelas instituições de formação profissional, mas principalmente pelos tomadores de decisão, é compreender a demanda local por empregos verdes para planejar programas de formação profissional adequados e treinar novos profissionais verdes de acordo. Por esse motivo, os cursos de formação profissional devem ser desenvolvidos em nível sistêmico, envolvendo e consultando diferentes indústrias/empresas/partes interessadas.

Em seguida, para tornar as ofertas de formação profissional mais responsivas aos desafios ambientais, as instituições de formação profissional devem oferecer mais treinamentos práticos sobre questões relacionadas ao clima, como, por exemplo, educação ambiental e/ou workshops de sustentabilidade, reuniões com indústrias verdes/empreendedores, experiências de aprendizado baseado no trabalho em empresas verdes, etc. Dessa forma, será possível envolver os estudantes da formação profissional por meio de experiências do mundo real. Além disso, é imperativo que os formadores/professores da formação profissional sejam capacitados para ensinar disciplinas ambientais e estejam prontos para promover colaboração e sinergia com empresas e partes interessadas locais. A cooperação com indústrias verdes, empreendedores e partes interessadas tem sido apontada novamente como um fator-chave para promover a conscientização ambiental e impulsionar carreiras verdes da formação profissional.

Para concluir, a aquisição do conhecimento e das habilidades necessárias para empregar mais pessoas em ocupações verdes é um pré-requisito necessário para alcançar o objetivo de transição para uma economia mais verde, digital e resiliente em toda a União Europeia. Também é importante atualizar e aprimorar continuamente as habilidades técnicas e comportamentais necessárias nessas ocupações por parte das pessoas que já estão empregadas, a fim de impulsionar a transição ecológica e digital almejada. Essas habilidades verdes identificadas são novas competências relacionadas a novas tecnologias verdes, legislação ambiental e habilidades digitais que exigem um alto grau de especialização. As habilidades digitais também são fundamentais, como destacado pelo Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027.

Resumindo, os objetivos do projeto se encaixam bem nas necessidades atuais, também destacadas no Relatório da Pesquisa Transnacional. Seus resultados, portanto, serão levados em consideração para o desenvolvimento do Portal Virtual Green VET Choices.

